

APRESENTAÇÃO

BÍBLIA: CRISE E QUESTÕES DE SENTIDO À LUZ DA HERMENÊUTICA BÍBLICO-TEOLÓGICA

É muito bom quando se faz a experiência de colocar por escrito os frutos de nossa pesquisa. Melhor ainda quando se submete esse texto à apreciação crítica de uma revista acadêmica, recebendo o aceite para publicação.

A revista Paralellus, da Universidade Católica de Pernambuco, é um espaço aberto e um incentivo para que as pessoas, recentemente iniciadas à pesquisa, possam participar dessa maravilhosa experiência de tornar público seus trabalhos acadêmicos.

Os textos que são apresentados neste número, no campo epistemológico das Ciências da Religião, dedicam especial atenção, direta ou indiretamente, à Sagrada Escritura da Religião Cristã. São cinco artigos que, em seu conjunto, denominamos de Dossiê Bíblia. Temos mais outros três que podem ser apresentados como Temática Livre. O ponto comum que atravessa esses artigos é justamente a busca incessante do ser humano pelo sentido da vida, à luz da interpretação bíblica e teológica. Assim, veja-se...

Adenilton Tavares de Aguiar retoma as três perguntas fundamentais levantadas pela humanidade ao longo dos séculos, “Quem sou eu?”, “De onde vim?”. “Para onde vou?”, a fim de traçar um paralelo entre as respostas para tais perguntas oferecidas no romance “Orlando”, de Virginia Woolf, e aquelas oferecidas na Bíblia. Trata-se de um trabalho instigante na fronteira entre Bíblia e Literatura, escrita por alguém que transita muito bem nessas duas áreas.

Danielle Ventura B. de Lima e Irene Dias de Oliveira apresentam interessante análise de algumas máximas morais escritas pelo Pe. Ibiapina, demonstrando como ele se apropria das perícopes bíblicas da Literatura Sapiencial e dos Evangelhos para legitimar suas ações e para garantir atitudes que possibilitem certa funcionalidade e eficiência no cotidiano das Instituições por ele fundadas, as Casas de Caridade. Trata-se de um artigo muito bem vindo, pois suscita ao longo da leitura o interesse pela pesquisa em torno desse personagem cearense, da cidade de

Sobral (1806-1883), que deixou um precioso legado para a vivência da fé cristã por meio de obras sociais no Nordeste do Brasil.

Drance Elias da Silva e Virgínia Monteiro, na linha da busca incessante do ser humano por sentido para a existência fazem uma relação interessante entre religião e magia, a partir do contexto atual do campo religioso brasileiro. Os autores reportam-se às expressões religiosas neopentecostais como uma referência popular, uma vez que em suas instituições oferecem soluções imediatas – por meio da magia – às necessidades das pessoas que padecem dos mais diversos infortúnios. O estudo finaliza apontando forças e limites dessa atuação religiosa tão presente em nossos dias.

Jair Rodrigues Melo apresenta estudos sobre o discurso apocalíptico das comunidades joaninas, no final do século I, que surgiu em clima de dura opressão política do Império Romano. Trata-se de um período muito importante para o Cristianismo em suas origens. Interessante perceber neste artigo que, por meio da hermenêutica bíblica contemporânea, pode-se redescobrir um aspecto muito importante da Religião, que é o de proporcionar sentido para a vida em tempos de crise e de dura opressão, por meio da resistência política.

Jônatas de Mattos Leal, em seu artigo, entra veementemente na discussão hermenêutica enquanto método de trabalho. Tem como ponto de partida um relato bíblico que instigou – ao longo dos séculos – inúmeras controvérsias, a partir de hermenêuticas contextualizadas. Trata-se de um texto que encontramos em Jz 11,29-40, que culmina com a possibilidade de Jefté se vê obrigado a oferecer em sacrifício religioso a sua própria filha, em virtude de um voto (ou promessa) que fez a Deus. Tal passagem é utilizada aqui para mostrar como a história da interpretação pode ajudar a elucidar tanto o processo hermenêutico quanto o significado mais adequado de um texto.

Cleber Araújo S. Baleeiro traz a contribuição do filósofo italiano Gianni Vattimo (Turim, 1936) em torno da temática Religião e Secularização. O artigo problematiza essa relação, partindo da reflexão de Vattimo sobre o retorno da Religião na época da superação da metafísica, no contexto atual de sociedade secularizada (ou pelo menos em processo). Para o autor, “Vattimo re-significa o conceito de secularização, ao defender que ela nasce do cristianismo e constitui-se sua mensagem... Ele vê na encarnação enquanto *kénosis* um princípio de perda de

transcendência da noção de sagrado. A possibilidade que Vattimo vê para a religião nesse momento é de assumir a *kénosis* e, portanto, se apresentar de forma secularizada”. Ao longo da leitura vai se percebendo como esse filósofo é importante para se ampliar a compreensão sobre papel do cristianismo em meio à complexidade do tempo presente.

Marcelo Barros nos brinda com um belo artigo em torno do tema da Cosmologia, num fecundo diálogo com a Teologia. O autor escreve instigado por recentes argumentos veiculados pela imprensa de que “para a ciência que se leva a sério, Deus e a hipótese da criação não têm lugar”. Diante de argumentos desse tipo, o autor sugere que é perfeitamente possível e enriquecedor para ambas as partes “um diálogo entre um cientista e alguém de fé não fundamentalista”. E explica: “Não para provar que ‘a fé tem razão’ e sim para aprender mais com as diversas posições do diálogo e confirmar que, provavelmente, cada um dos lados pode se enriquecer, ao compreender melhor as posições do outro/a parceiro/a”. O assunto é, sem dúvida, atual e instigante para pesquisadores que levam a sério o diálogo entre Ciência e Religião.

Maristela Ferreira S. Velozo apresenta, com argumentos convincentes, a proposta de um Curso de Especialização em Teologia Feminista. Segundo ela, “o conceito que encobre a feminilidade ou a masculinidade, principalmente no que se refere à teologia é uma questão crucial de gênero quanto ao mito da desigualdade do próprio fazer teológico. Percebe-se a necessidade de um entendimento harmonioso do ser mulher e do ser homem no compromisso e na esperança de refazer e de recriar a caminhada humana como homem ou como mulher”. Sem dúvida, a Teologia Feminista tem desempenhado importante papel nessa direção. O tema suscita no leitor um vivo interesse em aprofundar a pesquisa no âmbito dessa área do conhecimento.

Portanto, apresentamos para a sua apreciação oito artigos que podem instigar à curiosidade investigativa de quem lê este número da nossa Revista... Então, Boa leitura.

João Luiz Correia Júnior,
professor do Programa de Mestrado
em Ciências da Religião da UNICAP.